

Taubaté, 10,10,1911

Rangel:

Ora a tua versão do “enigma do Olivais!” Ele assume atitude de enigma e vocês caem e tentam decifra-lo. O fato é que Olivais anuncia, mas nunca mostra nada de bom que haja escrito. O cavalo de batalha é agora o Alberto de Oliveira_ a famosa carta do Alberto! Quem precisava duma carta do Alberto, conferidor de talento, é o Dantas Barreto. O *Paiz* trancreveu uns trechos da *Guerra de Canudos* desse imortal, simplesmente hilariante. Que pena! A Academia vai descendo...

Escreveu-te o Edgard. Donde vem tua ligação com o Edgard? Sei que ele reproduziu no aniversario de Euclides aquela sua celebre carta sobre o *Eteral Retour* nietzscheano, desta vez precedida de uma apreciação minha. O *Eteral Retour* do Edgard parece o soneto d’Arvers, um canto do cisne.

O que na Revolução Francesa me interessa é o que os estupidos historiadores á moda classica não contam. Eu quero fatias de vida da epoca, conservadas aqui e ali em memorias, em panfletos de despeitados. Interessa-me o *bas-fond* da revolução, o formigueiro dos interesses inconfessaveis, a trama secreta dos bastidores, os fios que movimentavam os polichinelos politicos_ os subornos. A historia fala no patriotismo de Danton, na virtude de Robespierre, mas o que me interessa conhecer é o apetite de Danton, a ambição de Robespierre. Os grandes homens aparecem infinitamente mais interessantes, mais *homens*, quando despidos das falsas atitudes com que os veste a Historia_ esse reposteiro. Anatole acaba de dar um livro com drama da revolução, tal como gosto. Infelizmente os exemplares que vieram para S. Paulo derreteram-se como sorvetes. Cheguei tarde.

Quanto ao que me propõe, não sei... Sou incapaz de literatura; convenci-me disso em Areias, onde tinha todo o lazer possivel e não produzi nada. Minha literatura não é de imaginação_ é pensamento descritivo; não cria_ copia do natural. Em suma, sou pintor; nasci pintor e pintor morrerei_ e mau pintor! Nunca pinte nada que me agradasse. Quando escrevo, pinto_ pinto menos mal do que com o pincel. Copista, portanto, e só. Talvez seja capaz dum livro de viagens, de impressões e até de pensamentos, porque meu cerebro pensa_ mas é só. E não tenho folego. Escrever aborrece-me_ mas quando estou desenhando ou pintando, esqueço de mim e do mundo.

LOBATO